

**IPCA\* : Alimentação e bebidas (A&B) - Fevereiro de 2013**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do Índice geral (em p.p.)	
	no mês			12 meses		fev/12	fev/13
	fev/12	jan/13	fev/13	2012	2013		
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,19</b>	<b>1,99</b>	<b>1,45</b>	<b>6,82</b>	<b>12,48</b>	<b>0,04</b>	<b>0,35</b>
Alimentação no domicílio	(0,03)	2,49	1,63	4,97	13,88	(0,00)	0,26
Alimentação fora do domicílio	0,59	1,02	1,10	10,33	9,86	0,05	0,09
Despesas pessoais	0,88	1,55	0,57	7,89	10,74	0,09	0,06
Transportes	(0,33)	0,75	0,81	4,32	1,69	(0,07)	0,16
Saúde e cuidados pessoais	0,70	0,73	0,65	6,56	6,35	0,08	0,07
Artigos de residência	0,06	1,15	0,53	(0,48)	2,31	0,00	0,02
Educação	5,62	0,35	5,40	7,96	7,52	0,25	0,24
Comunicação	(0,17)	(0,08)	0,10	0,78	0,75	(0,01)	0,00
Habitação	0,60	(0,20)	(2,38)	6,96	2,87	0,09	(0,35)
Vestuário	(0,23)	(0,53)	0,55	8,23	5,99	(0,02)	0,04
<b>Índice geral</b>	<b>0,45</b>	<b>0,86</b>	<b>0,60</b>	<b>5,84</b>	<b>6,31</b>	<b>0,45</b>	<b>0,60</b>

**» IPCA**

Em fev/13, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma desaceleração em relação a jan/13, passando de 0,86% para 0,60%, e a redução nos preços da energia elétrica foi a principal responsável por este desempenho, ao registrar uma queda de 15,2%. O setor "Educação" apresentou a maior alta no mês, com 5,4% e a segunda maior contribuição para formação do IPCA, representando 40%, resultado do ajuste nas mensalidades escolares. O setor "Transportes" também apresentou aceleração em seus preços entre jan/13 e fev/13, registrando um aumento de 0,81% no último mês. Essa alta deve-se à variação positiva nos preços da gasolina, que contribuiu com 0,16 p.p. para formação do índice geral, reflexo do aumento de 4,1% dos preços ao consumidor ocasionado pelo reajuste de 6,60% nas refinarias, a partir do dia 30 de janeiro. Os demais combustíveis também apresentaram reajuste de preços no período. No mês, o setor "Alimentação e bebidas" foi o que mais contribuiu para formação do índice de inflação do país.

**» Alimentação e bebidas**

O setor "Alimentação e bebidas" também apresentou variação de preços menores, passando de 1,99% em jan/13 para 1,45% em fev/13. Apesar dessa desaceleração, os alimentos exerceram o maior impacto entre todos os setores, com 0,35 p.p. Esse desempenho é reflexo de problemas climáticos que afetaram a produção de alguns produtos, como as verduras, legumes, hortaliças e tubérculos. No primeiro bimestre deste ano, os alimentos consumidos dentro do domicílio ficaram 4,16% mais caros para o consumidor, em razão, principalmente, da alta registrada nos preços do tomate (51,6%), Batata inglesa (30,1%), Farinha de mandioca (28,6%), Cebola (27,6%), Feijão (12,6%), Carne de Frango (8,7%) e no Pão Francês (3,15%). Juntos, esses itens representaram 63% da inflação do grupo "Alimentação no domicílio".